

TRICOLOR

PÔSTER OFICIAL

on
EDITORA

O MUNDO DO
FUTEBOL
ESPECIAL

www.revistaonline.com.br



TRIMUNDIAL 2005

Este pôster é parte integrante da revista O Mundo do Futebol Especial nº 14. Não pode ser vendido separadamente.



O MUNDO

Com garra, com raça e com muita determinação, o São Paulo conquista pela terceira vez o título mundial interclubes

Foi difícil, foi chorado, foi gostoso. Assim foi a conquista do Trimundial. O Liverpool não levava gols há 11 jogos, até que aos 26 minutos e 10 segundos do primeiro tempo Mineiro foi lançado em profundidade e tocou na saída do goleiro Reina: 1 a 0. Era o gol do título, o gol da festa, o gol do Mundo.

Depois, foi só administrar, e aí apareceu o gigante Rogério Ceni (que foi eleito o melhor da partida e ganhou o carro, e o melhor de todo o mundial e ganhou a Bola de Ouro). Também se destacaram Lugano e Mineiro.

Nada mais justo para um clube que se preparou e soube ser campeão! E, agora, tem o Mundo a seus pés.

O primeiro jogo da decisão do Mundial provocou um frio na barriga de todos os tricolores. O São Paulo entrou em campo na manhã do dia 14 de dezembro, quarta-feira, para jogar contra o campeão da Arábia Saudita, Al Ittihad (manhã aqui no Brasil, noite no Japão) como franco favorito. Na verdade, favorito até demais.

Como ocorre neste tipo de jogos, o mais fraco se torna franco atirador, um time que não tem o que perder. Nesta mesma medida, cresce a responsabilidade do time favorito. E vira aquela história: se vencer, não fez mais do que a obrigação; se perder, cai-lhe o mundo na cabeça.

Daí, o começo de jogo titubeante, até que, aos 16 minutos, Amoroso fez o primeiro gol. Por uma destas reações inexplicáveis no futebol, o time acabou recuando e cedeu espaço para o adversário. Mesmo com jogadores tecnicamente inferiores, o Al Ittihad soube se aproveitar e empatar o jogo.

Mas, logo no primeiro minuto do segundo tempo, Amoroso, novamente ele, marcou e colocou o Tricolor em vantagem. Depois, foi a vez de Rogério Ceni marcar, de pênalti, fazendo 3 a 1. Os bravos e lutadores sauditas ainda conseguiram fazer seu segundo gol, mas ficou por aí: São Paulo 3 a 2, e devidamente classificado.

Para chegar à decisão do título Mundial, o São Paulo trilhou longa caminhada pela Libertadores, tendo fortes adversários como o Quilmes, da Argentina, o Univesidad do Chile e o The Strongest, que não é tão forte como o nome sugere. Foram seis jogos: três vitórias e três empates – classificando-se invicto, portanto.

Nos dois jogos seguintes, o São Paulo venceu o Palmeiras, no Parque Antártica, por 1 a 0, com um gol espetacular de Cicinho. Uma semana depois, no Morumbi, mandamos o Palmeiras para casa: 2 a 0, com gols do goleiro-artilheiro Rogério Ceni e, mais uma vez, Cicinho.

Nas quartas-de-final, enfrentamos o mexicano Tigres. Foi uma noite fantástica: os 4 a 0 marcaram uma vitória que não deixou dúvidas e ainda deu ao São Paulo folga para o jogo de volta, no México. Folga suficiente para perder o jogo, lá em Monterrey, por 2 a 1, e se classificar.

O adversário seguinte foi o temido River Plate, experiente e copeiro. O primeiro jogo foi aqui, no Morumbi. Vitória: 2 a 0. No jogo de volta, em Buenos Aires, outra espetacular vitória: 3 a 2.

A decisão foi contra o Atlético-PR. No primeiro jogo, em Curitiba, empate: 1 a 1. No Morumbi, vitória escandalosa: 4 a 0. Campeão da Libertadores, malas prontas para o Japão.

AUTUORI: COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA

No dia seguinte à conquista do título da Libertadores, enquanto torcida, jogadores e dirigentes comemoravam, Paulo Autuori já começava a trabalhar nos planos para o Japão.



É NOSSO!

ELENCO CAMPEÃO

ROGÉRIO CENI: O GOLEIRO-ARTILHEIRO

No jogo contra o Al Ittihad, Rogério teve duas chances de marcar. Na primeira, cobrando falta, a bola subiu e saiu raspando o travessão. Na segunda vez, de pênalti, não deu outra: gol. Momentos assim, já fazem parte da rotina do goleiro Rogério Ceni,



MINEIRO, UM HERÓI CALADO

Ninguém irá se esquecer do lance contra o Liverpool. Ele apareceu como se fosse do nada, invadiu a área e fez o gol que deu o inédito título mundial ao Tricolor. Um golaço – pela beleza e pela importância.

CICINHO, TETRA

O valente Cicinho chegou ao final do ano comemorando seu quarto título: foi Campeão Paulista, Campeão da Copa das Confederações, Campeão da Libertadores e, agora, Campeão Mundial.



GOLEIROS:

- **ROGÉRIO CENI:** Rogério Ceni
22/01/1973, Pato Branco (PR)
- **BOSCO:** João Bosco de Freitas Chaves
14/11/1974, Escada (PE)
- **FLÁVIO:** Flávio Roberto Kretzer
10/02/1979, Antonio Carlos (SC)

ZAGUEIROS:

- **LUGANO:** Diego Lugano Moreno
02/11/1980, Canelones (URU)
- **EDCARLOS:** Edcarlos Conceição Santos
10/05/1985, Salvador (BA)
- **FABÃO:** José Fábio Alves Azevedo
15/06/1976, Vera Cruz (BA)
- **ALEX:** Alex Bruno Costa Fernandes
09/05/1982, São Paulo (SP)

LATERAIS:

- **CICINHO:** Cícero João de Cezare
24/06/1980, Pradópolis (SP)
- **JÚNIOR:** Jenilson Ângelo Souza
20/06/1973, Santo Antônio de Jesus (BA)
- **FÁBIO SANTOS:** Fábio Santos Romeu
16/09/1985, São Paulo (SP)

MEIO-CAMPO:

- **MINEIRO:** Carlos Luciano da Silva
02/08/1975, Porto Alegre (RS)
- **DANILO:** Danilo Gabriel de Andrade
11/06/1979, São Gotardo (MG)
- **JOSUÉ:** Josué Anunciado de Oliveira
19/07/1979, Vitória de Santo Antão (PE)
- **DENÍLSON:** Denilson Pereira Neves
16/02/1988, São Paulo (SP)
- **RENAN:** Renan Teixeira da Silva
29/03/1985, Caieiras (SP)
- **LEANDRO:** Leandro do Bomfim
08/01/1984, Salvador (BA)
- **RICHARLYSON:** Richarlyson Barbosa Felisbino
27/12/1982, Natal (RN)
- **SOUZA:** Williamis Souza
04/02/1979, Maceió (AL)

ATACANTES:

- **GRAFITE:** Edinaldo Batista Libânio
02/04/1979, Jundiá (SP)
- **AMOROSO:** Márcio Amoroso dos Santos
05/07/1974, Brasília (DF)
- **CHRISTIAN:** Christian Corrêa Dionísio
23/04/1975, Porto Alegre (RS)
- **ALOÍSIO:** Aloísio José da Silva
27/01/1975, Atalaia (AL)
- **THIAGO:** Thiago Ribeiro Cardoso
24/02/1986, Pontes Gestal (SP)

Nome: São Paulo Futebol Clube
Fundação: 16/12/1935
Endereço: Pça. Roberto Gomes Pedrosa, s/nº - CEP 05653-000(SP)
Telefone: (0xx11) 3749-8000
Presidente: Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa (mandato até abril/2006)
Site: www.saopaulofc.net
Principais Conquistas: Tricampeão Mundial Interclubes (1992, 1993 e 2005);
 Tricampeão da Copa Libertadores (1992, 1993 e 2005); Campeão Brasileiro
 (1977, 1986 e 1991) e 21 Estaduais



Em pé: Adilson, Zetti, Ronaldão, Vitor, Pintado, Ronaldo Luis e Toninho Cerezo. Agachados: Muller, Palhinha, Cafu e Rai.

CAMPEÃO MUNDIAL 1992 SÃO PAULO 2 X 1 BARCELONA

Data: 13 de dezembro de 1992
Local: Estádio Nacional de Tóquio
Juiz: Juan Carlos Lostau (Argentina)
Público: 60 mil pessoas
São Paulo: Zetti; Vitor, Adilson, Ronaldão e Ronaldo Luis; Toninho Cerezo (Dinho), Pintado e Rai; Palhinha e Müller. **Técnico:** Telê Santana.
Barcelona: Zubizarreta; Ferrer, Koeman, Guardiola e Euzébio; Bakero (Goicoechea), Amor, Witschge e Beguiristain (Nadal); Stoichkov e Laudrup. **Técnico:** Johann Cruyff.
Gols: Stoichkov e 2 de Rai.

BICAMPEÃO MUNDIAL 1993 SÃO PAULO 3 X 2 MILAN

Data: 12 de dezembro de 1993
Local: Estádio Nacional de Tóquio
Juiz: Joel Quinou (França)
Público: 52.275 pagantes
São Paulo: Zetti; Cafu, Válber, Ronaldão e André; Doriva, Dinho, Toninho Cerezo e Leonardo; Müller e Palhinha (Juninho). **Técnico:** Telê Santana.
Milan: Rossi; Panucci, Costacurta, Baresi e Maldini; Albertini (Alessandro), Donadoni e Desailly; Massaro, Papin e Raduciu (Tassoti). **Técnico:** F. Capello.
Gols: Palhinha, Massaro, Cerezo, Papin e Müller.



Em pé: Zetti, Dinho, Ronaldão, Cafu, Leonardo e Toninho Cerezo. Agachados: Muller, Doriva, Válber, Palinha e André Luiz.



Em pé: Amoroso, Fabão, Rogério Ceni, Lugano, Danilo e Edcarlos. Agachados: Aloísio, Júnior, Josué, Cichinho e Mineiro.

TRICAMPEÃO MUNDIAL 2005 SÃO PAULO 1 X 0 LIVERPOOL

Data: 18 de dezembro de 2005
Local: Estádio Internacional de Yokohama (Japão)
Juiz: Benito Armando Archundia (México).
Público: 66.821 pagantes
São Paulo: Rogério Ceni; Fabão, Lugano e Edcarlos; Cichinho, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior; Amoroso e Aloísio (Grafite). **Técnico:** Paulo Autuori.
Liverpool: Reina; Finnan, Carragher, Hyypia e Warnock (Riise); Sissoko (Sinama), Gerrard, Xabi Alonso, Luís García e Kewell; Morientes (Crouch). **Técnico:** Rafa Benítez.
Gol: Mineiro.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

**ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ